



[Principal](#) > [Sua casa](#) > [Reforma doméstica](#)

Como escolher um cachorro

por Consultant Dr. William - traduzido por HowStuffWorks Brasil

Introdução

Mesmo que o cachorro seja o melhor amigo do homem, é importante escolher corretamente os amigos. Pense sobre como um novo cachorro irá mudar a sua vida. Ele ou ela irá tomar o seu tempo e energia com alimentação, cuidados, passeios e brincadeiras. Os cachorros são animais sociais e tudo que eles querem e precisam é passar um tempo de qualidade com você. Portanto, é importante que você e o seu cachorro sejam uma boa dupla.

Há uma grande variedade de tipos de cachorros para você escolher - não somente de várias raças mas também de cruzas (ou vira-latas) - e muitos locais de cachorros, como canis, abrigos ou até mesmo na porta de sua casa, se um deles for abandonado. Então, a sua decisão não pode se basear somente em um aspecto bonitinho. O que acontece se você escolher um cachorro muito jovem ou muito velho? Que características você deseja que o cachorro tenha? Onde você deve começar a procurar? Este artigo irá oferecer diretrizes para ajudá-lo a escolher um cachorro que seja feliz e saudável, que corresponda às suas circunstâncias pessoais. As seções a seguir descrevem pontos importantes a serem considerados antes de procurar pelo próximo membro da família.

- [Adotando um filhote](#)

Os filhotes em geral são adoráveis e, portanto, mexem com as pessoas. Mas pode ser difícil prever a personalidade do cachorro quando ele tem poucas semanas de vida, sem mencionar o tamanho que ele pode ficar quando adulto. Nesta seção, descreveremos detalhes que você deve observar ao escolher filhotes em potencial. Além disso, adotar um filhote muito jovem também pode ser um sério problema. Também lhe diremos quando adotar um filhote.

- [Adotando um cachorro adulto](#)

Para muitas pessoas, a idade conhecida de um cachorro adulto é um bom motivo. Mas os cachorros adultos, ao contrário dos filhotes, também têm seu próprio conjunto de hábitos e comportamentos enraizados. Da mesma forma como deve ser um desafio treinar um filhote, um teimoso cachorro adulto pode causar muita dor de cabeça. Aboradaremos aqui todos os prós e contras de adotar um cachorro adulto e como escolher o melhor cachorro para você e a sua família.

- [Adotando um cachorro de raça pura](#)

Há proprietários de cachorros que preferem raças puras, possivelmente pelo fato de adorarem determinada raça ou por estarem considerando exibir o seu cachorro ou por desejarem que ele tenha filhotes. Conhecer o cachorro e toda a sua origem pode ser uma valiosa informação antes de adquiri-lo e, em alguns casos, pode até mesmo ser uma oportunidade de apresentá-lo em competições. Forneceremos a você todas as informações fundamentais sobre cachorros de raça pura, inclusive quais raças serão as adequadas para você e sua casa.

- [Adotando um cachorro vira-lata](#)

Para alguns proprietários de cachorros o vira-lata é a solução ideal, pois eles adoram saber que ninguém tem um cachorro como o deles ou gostam de saber que o resgataram de um canil. O vira-lata também permite que você escolha o peso e a altura exatos de um cachorro que seria perfeito para você. Nesta seção, saiba tudo sobre como adquirir um cachorro vira-lata.

- [Comprando um cachorro de um criador](#)

Comprar um cachorro de um criador será obviamente mais caro do que adotar um cachorro de um

canil, mas apresenta algumas vantagens. Um cachorro adquirido de um criador apresenta mais segurança e você pode ter certeza de que quaisquer problemas significativos que o filhote tiver serão resolvidos. No entanto, alguns criadores são mais confiáveis do que outros. Nesta seção, mostraremos a você como escolher um criador e apresentaremos uma lista de perguntas que você deve fazer antes de considerar a compra do cachorro.

- [Adotando um cachorro de um canil](#)

Quando você adota um cachorro de um canil não está somente ganhando um grande companheiro, mas também pode estar salvando a vida dele. Da mesma forma como adquirir um cachorro de um criador, há observações importantes que você deve saber ao levar para casa um cachorro do canil. Nesta seção, você saberá como escolher o cachorro certo e como o canil pode ajudá-lo nesse processo.

- [Como lidar com um cachorro de rua](#)

Há algo especialmente recompensador em tirar um cachorro da rua e lhe dar amor e cuidados. Mas esse ato sentimental pode se tornar lamentável se você não considerar os riscos de um cachorro com um histórico desconhecido. Esta seção abordará como lidar com os cachorros de rua e a abordagem mais humana a ser utilizada se não puder oferecer um lar.

Como você pode ver, há muitos fatores a serem considerados antes de levar um cachorro para casa. Na próxima seção, iniciaremos a abordagem sobre a idade do seu novo amigo em potencial.

Adotando um filhote

A maioria das pessoas pensa que iniciar com um filhote é a melhor opção, mas não é necessariamente assim. Cuidar de um filhote é um trabalho intensivo e pode durar pelo menos três anos para que ele esteja totalmente desenvolvido. Você tem crianças ou trabalha em tempo integral? Se for o caso, um cachorro adulto é a melhor idéia. Como você pode ver, a melhor maneira para que você e seu cachorro comecem bem é combinar o cachorro e as necessidades de vida dele com você e o seu estilo de vida.

Nem filhote é exatamente igual. Eles podem parecer idênticos, mas saiba que eles têm suas próprias personalidades. Mesmo que uma determinada ninhada seja conhecida por determinado tipo de temperamento, mas isso é somente um traço geral. Cada filhote irá desenvolver-se de acordo com sua própria personalidade, que também será afetada pela forma como ele será criado e de como são os seus pais. Em outras palavras, você não pode julgá-lo pela aparência, ou seja, somente por sua ninhada ou aspecto. Se esse fosse o caso, você solicitaria o cachorro ideal por e-mail. Em vez disso, você precisa usar sua cabeça - e seu coração - para ter certeza de que o cachorro que você irá levar para casa é uma boa combinação. O treinamento de um filhote não é diversão e deverá fazer uso de todas as precauções possíveis.

Provavelmente seja uma boa idéia começar a procurar filhotes algumas semanas antes de estar pronto para levá-lo para casa. Lembre que essa será uma relação a longo prazo (de acordo com o tempo de vida do cachorro). Se você encontrar o filhote perfeito na primeira tentativa, será ótimo; no entanto, a maioria das pessoas enfrenta frustrações até encontrar o seu cachorro "encantado". Não deixe que a paixão cega decida por você: observe-o quanto a sinais de problemas físicos. Um atestado recente de saúde é um bom início se deseja ter certeza de que o seu novo amigo ficará com você por um longo período de tempo. Aqui estão algumas dicas sobre o que você deve observar:

- os olhos e o fucinho devem estar limpos e transparentes, e não vermelhos ou lacrimejantes;
- o pêlo do filhote deve estar limpo e brilhante;

Quando o filhote estará pronto para o seu dono?

Os filhotes são indefesos. Os seus olhos e ouvidos estão fechados e o seu dia todo consiste em se amamentar e dormir. Aproximadamente aos 14 dias, os olhos e os ouvidos se abrem e eles começam a processar o mundo de luz e som.

Ao atingir três ou quatro semanas de idade, eles começam a aprender a brincar. Nessa fase eles já podem se mover e conhecidos sinais de comunicação canina, como abanar o rabo, latir e uivar, acompanham suas interações com a mãe, o mundo e com todos os outros.

Esse ponto até mais ou menos as 14 semanas é conhecido como o período crítico de comportamento; que é quando os cachorros formam a principal base de seu comportamento

- verifique o estômago do filhote. Todos os filhotes tendem a ter o estômago um pouco inchado quando estão com ele cheio, mas um filhote com um estômago visivelmente inchado tem uma grande chance de abrigar vermes;
- verifique se ele apresenta secreção no ânus e tosse e espirro crônicos.

Se você for sensível, provavelmente irá levar o filhote, mesmo com todas as fragilidades. Mas saiba que um filhote doente tem mais probabilidade de apresentar doenças importantes quando adulto; portanto, as despesas com veterinário podem aumentar rapidamente. Se não tiver certeza de que pode arcar com essas despesas para um cão mais necessitado, não o faça. Há muitos cães saudáveis no mundo do que lares para eles, então você estará fazendo qualquer filhote feliz ao adotá-lo.

por toda a vida. O contato com outros filhotes, a mãe e "em pequenas doses" humanos é fundamental durante o período crítico para garantir a socialização adequada. É por isso que a velha prática de enviar os filhotes para seus novos lares com sete ou oito semanas é totalmente favorável. A idade entre dois e três meses é a mínima para que um filhote esteja pronto para iniciar uma nova vida com uma adorável família.

Avaliar a personalidade de um filhote demonstra bom senso acima de tudo. Há uma boa chance de que um filhote perspicaz e amigável será um cachorro inteligente e amigo, e de que um filhote tímido continuará sendo tímido. Se você comprá-lo de um criador, terá o direito de esperar que os filhotes sejam bem socializados e até mesmo acostumados com crianças, outros filhotes da casa e visitantes. A quantidade certa de carinho, exposição a uma variedade de sons e cheiros e a experiência de vida com humanos representam um longo caminho para que o filhote se torne um animal de companhia amigo e bem adaptado.

Isso significa que a sua melhor aposta em um cão de raça pura será aquele de um criador, criado em meio a tudo: crianças, aspiradores de pó, campainhas e a barulhos de panela na cozinha. Mantenha-se longe de criadores que criam seus cachorros em lugares fechados e isolados, que produzem dúzias de filhotes a cada ano, os quais podem ir diretamente de uma gaiola para outra em uma loja. Em geral, os filhotes criados em gaiolas não têm contato suficiente ou exposição a novas situações, bem como costumam comer, dormir e fazer suas necessidades na mesma área diminuta, o que vai contra os seus instintos. O resultado pode ser um cachorro tímido, medroso ou não socializável.

Um filhote que esteja bem socializado irá brincar feliz com outros filhotes, mas terá o mesmo prazer em subir na sua perna para receber carinho e aconchego. Assim que ele fizer isso, tente virá-lo e deitá-lo como se fosse um bebê. Se ele lutar contra, você saberá que ele é um dos filhotes dominantes da ninhada (a postura do ventre para cima é um gesto de submissão) ou que ele é menos confiável que os outros. Se ele não se importar de ser virado de barriga para cima, faça carinho nele. Se ele continuar não reclamando, você provavelmente terá mais problemas para convencê-lo de que você precisa parar.

O segredo é procurar um filhote que esteja interessado em você, bem como um em que você esteja interessado. E verifique mais de uma vez. Os cachorros podem alterar seu humor da mesma forma que os humanos; portanto, não deixe que as primeiras impressões influenciem a sua decisão; volte uma ou mais vezes (de preferência, em diferentes horários do dia) e verifique se os filhotes reagem da mesma forma.

Talvez adotar um cachorro adulto seja a melhor escolha para você. Saberemos os prós e contras na próxima seção.

Adotando um cachorro adulto

Embora os filhotes sejam muito divertidos e fofinhos, lembre-se do sábio ditado "Primeiro os mais velhos". Apenas pelo fato de um cachorro adulto não ser mais jovem não significa que ele tenha um mundo de coisas a oferecer a você. As pessoas costumam confundir a noção de que se um cachorro não for criado desde filhote, você terá problemas. Contudo, nada poderia ser mais falso. Com certeza, seria muito mais fácil de certa forma que ele fosse criado com você, mas há várias vantagens em adotar um cachorro mais velho. Primeiramente, eles já passaram da fase de filhotes e podem ter tido algum adestramento. Se você nunca teve um filhote, pode não saber quanta energia eles têm. Cuidar de um filhote pode ser exaustivo e não é possível "desligá-lo" ou mandá-lo para o quarto brincar sozinho se você teve um dia difícil.

Veja algumas dicas para problemas de saúde de filhotes e pergunte ao dono dele se o veterinário pode examiná-lo antes de adotá-lo. Se estiver adotando o filhote diretamente do dono anterior,

peça para ver os registros de saúde dele para que possa verificar se ele teve doenças, o histórico de vacinas, castração ou esterilização (os cachorros mais velhos provavelmente já tenham passado por isso, o que é uma vantagem).

Muito mais do que o filhote, um cachorro adulto é do tipo "o que você vê, é o que você terá". A maioria dos filhotes são fofos, meigos e calmos. Alguns podem crescer e permanecer assim, enquanto outros podem crescer para ser cães equivalentes aos de Jesse James. A personalidade de um cachorro adulto está praticamente definida, fornecendo a você uma melhor previsão de como lidar com ele e de como se adaptará à sua casa ou se não poderá ficar com outros animais. Como ele já tem todos os dentes e já passou da fase de energia frenética dos filhotes, um cachorro totalmente desenvolvido tem menos probabilidade de destruir coisas e sua maior concentração o torna mais fácil de adestrar.

Se você se encantou com a raça pura, optar por um cachorro adulto pode ser mais fácil do que você pensa. Há um grande número de sociedades de resgate de raças especializadas em inserir os cachorros de determinadas raças encontrados nas ruas, retirados de situações de perigo ou simplesmente retirados de rinhas ou apostas de corridas. Adotar um cachorro resgatado, um cachorro retirado de rinha ou um cachorro de corrida (galgo) proporciona a você todos os benefícios da propriedade do cachorro, além de fazer um grande favor a ele, é claro. Verifique os anúncios classificados dos jornais na seção da raça na qual está interessado, entre em contato com os criadores (eles anunciam em revistas de cachorros) ou contate uma sociedade local para obter mais detalhes.

Uma última consideração sobre um cachorro de "fonte indireta": um cachorro de qualquer gaiola pode ser adestrado e adaptado - e ser uma adorável e fiel companhia - a uma nova família. Você realmente pode ensinar novos truques a um cachorro de idade.

Quando tiver se decidindo entre um filhote e um cachorro adulto, você precisará ver se prefere um de raça pura ou de cruza. Saberemos mais sobre os cachorros de raça pura na próxima seção.

Adotando um cachorro de raça pura

Raça pura significa um cachorro cuja proveniência pode ser rastreada em relação às gerações através de cachorros com características semelhantes. O termo "com pedigree" geralmente significa um cachorro de raça pura que tem documentos comprovando sua procriação. Organizações como a American Kennel Club (AKC) produzem um registro dos cachorros de raça pura. Se houver o acasalamento de um pomerânio macho registrado pela AKC com um pomerânio fêmea também registrado pela AKC, então toda a ninhada pode ser registrada como pomerânios de raça pura.

Você pode estar interessado em uma raça pura pelo fato de querer um cachorro de determinado tamanho ou temperamento ou por desejar caçar com ele ou exibi-lo em competições. Os cachorros de raça pura possuem uma variedade de tipos de pêlo, cada um com seus atrativos. Se você gosta de passar um bom tempo com o seu cachorro e dar a ele muita atenção, provavelmente terá prazer em um cachorro cujo pêlo requeira escovação ou tosa, como o Golden Retriever, Maltês ou Poodle.

Por outro lado, se deseja passar um tempo ativo com o seu cão, pode preferir um que tenha pêlo curto e de fácil cuidado. Comprar um cachorro de raça pura oferece a oportunidade de adquirir um cão que não foi criado somente para uma aparência específica mas também saúde e temperamento. Com frequência é possível verificar a boa saúde e as personalidades compatíveis do cachorro através dos pais ou avós dele.

Uma questão de criação

Você determina a tarefa e os cachorros provavelmente terão sido desenvolvidos para tal. Os cachorros são criados especificamente para várias atividades ao longo dos anos. Desenvolvemos raças para nos ajudar a caçar, arrebatar ou proteger o rebanho, nossa propriedade e família, puxar cargas pesadas, puxar trenós ou carrinhos e até para fazer tarefas de controle de pestes. São criados até mesmo cachorros em miniatura para aquecer os pés e atuarem como receptores de pulgas. Mas não importa qual a finalidade original do cachorro, as pessoas logo aprendem que sua habilidade número um é ser o melhor amigo do homem.

É raro um cachorro que tenha herança de trabalhador, mas todas essas gerações de criação para instintos específicos ainda têm um poderoso efeito sobre o comportamento do cachorro. Ao decidir

levar um cachorro para sua casa, é importante considerar se esses instintos correspondem ao seu estilo de vida. Por exemplo, o Terrier Jack Russell é um filhote utilizado em filmes, programas de TV e comerciais. Ele é um cachorro amigável e corajoso, mas é um terrier, um "cachorro do tipo marmota".

Os terriers foram criados para descobrir esconderijos e até mesmo seguir animais como coelhos e raposas. Se você tem um jardim maravilhoso, um terrier terá grande chance de fazer uma jardinagem indesejada. Enquanto estiverem respirando, estarão cavando também! Fazer um pequeno serviço doméstico como objetivo original de uma criação irá ajudá-lo a imaginar se ele se adapta ao seu lar e estilo de vida e ajudará a evitar um final infeliz.

Ao iniciar a busca pelo cachorro correto, faça as seguintes perguntas:

- Que tamanho de cachorro deseja e qual o tamanho compatível com sua moradia?
- Quanto tempo você pode gastar com exercícios/adestramento/brincadeiras com o cachorro?
- Que tipos de atividades você gostaria de fazer com ele? Seu estilo de vida é ativo ou sedentário?
- Quanto você pode gastar para comprar uma boa marca de ração para cachorros?
- Você tem um jardim ou acesso a um parque próximo, no qual o cachorro possa brincar?
- Quanto tempo e esforço você pode utilizar para cuidar da aparência do seu cachorro?

Assim que tiver respondido a essas perguntas, é o momento de iniciar a pesquisa pela raça compatível. Verifique na biblioteca local se há livros ou artigos sobre as raças que lhe interessam, converse com pessoas que tenham conhecimento sobre elas - outros proprietários de cachorros, criadores e veterinários. Investigue completamente as características da raça. Se tiver um computador e acesso online, pesquise na internet sites e grupos de interesse da raça.

Qual raça é adequada para você?

O American Kennel Club divide os cachorros em sete grupos: para esportes, trabalho, Terrier, Toy, de caça, para rebanho e não-esporte. Essas divisões dão uma idéia de quais raças você deve considerar primeiro. Por exemplo, se gostar de marcha, corrida ou esportes na água, um cachorro de esporte é o mais adequado para você. Esses incluem raças bem conhecidas como labrador, Golden Retrievers, perdigueiro irlandês, Springer Spaniel inglês, Cocker Spaniels e britânicos, bem como os menos conhecidos Water Spaniel americano e irlandês, perdigueiros inglês e Gordon, as várias raças de caça e Cocker Spaniel inglês.

Se sua motivação para adquirir um cachorro inclui proteção e companhia, considere uma raça operária como o Doberman Pinscher, Boxer ou Schnauzer padrão. Embora eles tendam a ter personalidades gentis, o tamanho de um dogue alemão ou cão dinamarquês é suficiente para se ter um sentimento de segurança. Essas raças também gostam de participar de vários esportes de cães, como corrida em trenós para os malamutes do Alasca, huski siberiano e Samoyeds ou em carrinhos para Rottweilers, Bernese Mountain Dogs ou Boiadeiro Montanhês de Berna e São Bernardo.

Enquanto as raças operárias podem ser formidáveis protetoras e maravilhosas amigas, elas provavelmente são as mais independentes. O adestramento bom, humano, consistente - e, de preferência, precoce - é especialmente importante para esses filhotes. Eles também são cachorros de grande porte; portanto, se o seu orçamento para ração for limitado, você deve considerar raças que sejam menores mas também para proteção, como Terriers e Toys.

Os Terriers são bem conhecidos como o melhor amigo dos fazendeiros, mantendo os ratos longe dos grãos e as raposas longe do galinheiro. Esses exuberantes cachorros têm uma variedade de tamanhos, desde o Airedale de tamanho king aos escavadores de perna curta, como Cairn, Norfolk e Norwich Terriers. A tendência do Terrier de latir e sua atitude protetora o tornam um cão de guarda gentil, mas ele pode se entusiasmar um pouco, então é importante um adestramento. Como há uma variedade de tamanhos e tipos de pêlo, há um Terrier para cada tipo de lar.

Quando você pensa em um cão de guarda, a raça toy é provavelmente a última que lhe ocorrerá, mas o tamanho não é necessariamente o único fator que qualifica um cachorro para esse trabalho. As raças toy são alertas e com frequência dão o primeiro alarme quando alguém se aproxima da casa. Os criminosos admitem que é o latido de um cachorro, e não o seu tamanho, que os detêm de invadir uma casa.

É claro, a companhia desses cachorros também fornece o benefício de ter um. Os cachorros toy foram criados como companhias por pelo menos 2 mil anos e eles ficam felizes em qualquer casa, pequena ou grande, desde que recebam carinho. Desde o Pug, um mastim em miniatura, ao elegante Poodle Toy, é difícil de errar com um desses pequeninos cachorros.

Como as raças de esporte, a raça para rebanhos é adequada a famílias com um estilo de vida ativo. Os cachorros que foram criados para rebanho são inteligentes, independentes e adoram ter um trabalho para fazer. Ensine uma habilidade a eles, como reunir a família para jantar ou pegar a roupa suja na lavanderia, e você se perguntará como fazia isso antes, sem eles. As conhecidas raças de rebanho incluem Collies (cão pastor), German Shepherd (pastor alemão) e o cão pastor de Shetland (Shelties). Como eles são muito inteligentes, você precisará treiná-lo quando filhotes para ficar à frente deles, mas os resultados são compensadores.

A caça é o dom clássico desses cães. Entre os tipos mais antigos de cachorros, eles incluem o Greyhound, Bloodhound e Beagle. Os cães de caça estão divididos em dois grupos: sighthounds (por visão) e scenthounds (por faro). Os cães de caça por visão foram desenvolvidos para velocidade e seguem a caça com facilidade, como lebres e antílopes. Os cães de caça por faro tendem a se mover mais devagar, usando seus incríveis focinhos sensíveis para controlar o jogo.

No entanto, essas características de definição também são a fonte de principais desvantagens para se ter um cão de caça. Um cão de caça por visão está treinado a caçar qualquer coisa que se movimenta - e não parar até que ela pare ou que ele desista. Já os cães de caça por faro irão seguir uma trilha até o seu final. Uma boa cerca, longas caminhadas com correia e um treinamento paciente e consistente são absolutamente fundamentais. A recompensa pelo investimento é um cachorro com personalidade doce e variedade na aparência, desde a graça harmônica do Whippet até a aparência nórdica do pêlo espesso do Elkhound norueguês.

Finalmente, há raças não relacionadas ao esporte. Esses cachorros não se adaptam em qualquer categoria. Enquanto eles podem servir as pessoas como guarda-costas - como o dálmata - ou recuperar aves aquáticas - como o Poodle - hoje eles são exclusivamente raças de companhias. As raças não esportivas apresentam-se em vários tamanhos, tipos de pêlo e personalidades, então desde o buldogue descontraído ao orgulhoso Lhasa Apso, este grupo contém algo para todos.

Agora vejamos os benefícios de adotar um cão de raça mista. Você saberá tudo o que precisa na próxima seção.

Adotando um cachorro vira-lata

Eles possuem vários nomes e nenhum deles é complementar. Independentemente de você o chamar de vira-lata, perdigueiro ou de cruza, há algo que você pode sempre lembrar de um cachorro de raça mista: não haverá dois iguais! Na verdade, alguns proprietários dizem que se sentem especiais por saber que ninguém possui um cachorro como o deles.

Uma raça mista é justamente o que parece: um cachorro que não vem de uma mãe e pai de raça pura (da mesma raça). Determinadas raças mistas são criadas por design, como com combinações populares como o Cockapoo (Cocker Spaniel e Poodle); Peekapoo (Pequinês e Poodle); e várias combinações de Retriever, Pastor Alemão e Poodle/Terrier. Por outro lado, as raças mistas são apenas o resultado da natureza que segue seu curso.

Pegar um filhote de raça mista em vez de um de raça pura é mais do que uma questão de sorte quando se tratar de tamanho e instintos. Você sabe muito bem como seu filhote de Beagle ficará grande, que ele sempre seguirá seu faro e que seu latido será grave, e não agudo. Se você conhece as raças dos pais de um filhote vira-lata, você terá uma idéia do que esperar.

Por exemplo, o filhote da mistura Golden Retriever/Pastor Alemão provavelmente será um cachorro com tamanho razoável, com peso entre 30kg e 45kg, brincalhão, mas com personalidade protetora. Caso contrário, você será pego de surpresa. Algumas das histórias mais diferentes sobre cachorro são contadas por donos que nem imaginavam como seriam seus filhotes de raça mista.

Se não estiver procurando um cão para exibir ou trabalhar, ou se não se encantou por nenhuma raça específica, você não pode errar com um vira-lata. As cruzas realmente tendem a ter menos problemas de saúde que podem aparecer subitamente em alguns dos seus semelhantes de raça pura. Mais ainda, os abrigos de animais estão lotados de cães de raça mista. A maioria dos cães de raça pura pode esperar encontrar um lar, mas quando você adota um cachorro de raça mista, está dando a ele uma oportunidade de começar vida nova.

Agora que você conhece o tipo de cachorro que deseja, é hora de determinar onde conseguir um. Na próxima seção, aprenderemos como comprar um cachorro de um criador.

Comprando um cachorro de um criador

Se você já souber que quer um filhote ou cão de raça pura e tiver determinado qual é a raça ideal para você e sua casa, o próximo passo é encontrar um criador bem conceituado. Bons criadores estão comprometidos em aprimorar a raça. Ficam atentos quanto ao cruzamento; têm cuidados saudáveis com o cão; pertencem a clubes de cães ou organizações criadoras; e geralmente exibem seus cães em apresentações. Eles tentam acabar com os problemas de saúde examinando seus cachorros à procura de possíveis doenças genéticas. Eles se mantêm atualizados com respeito à vacinação, medicina canina e genética.

Para encontrar um bom criador, peça referências ao veterinário ou a outros donos de cachorro. Os criadores geralmente fazem propaganda de seus cães em revistas como American Kennel Club Gazette, Dog Fancy e Dogs USA, que podem ser encontradas em todo o país. Assistir a apresentações de cães é outra excelente maneira de encontrar criadores. Converse com os criadores após a apresentação dos cães (antes da competição, eles estarão muito ocupados preparando o animal).

Bons criadores conhecem intimamente suas crias. Eles gostam de falar sobre seus cachorros e gostariam de ter tempo para ensinar as pessoas que estão iniciando no ramo da criação. Diga aos criadores que tipo de cachorro você quer - quieto, ativo, amigável, fácil de cuidar, bom com crianças e assim por diante - de modo que eles possam dizer se sua criação atende às suas necessidades. Pergunte sobre a personalidade e o temperamento de uma raça. Que cuidados devemos ter? Precisa de uma dieta especial? Está acostumado com crianças ou outros animais? Que problemas genéticos afetam a raça?

Se gostar de algum criador, marque uma visita em sua casa para ver os cães. Depois que examinar os cachorros e as instalações, converse com o criador sobre regras e costumes. Um criador honesto e responsável gostará de sua preocupação e não ficará ofendido se você perguntar:

- Há quanto tempo você cria cães?
- Com que frequência você cruza seus cães?
- Por que você decidiu cruzar esses dois cachorros?
- Antes de cruzá-los, você examinou os cães para possíveis problemas de saúde comuns à raça?
- Você pode me mostrar os resultados dos testes?
- Os filhotes vêm com garantia de saúde ou um atestado de saúde do veterinário?
- Você pertence a algum clube de criação e obedece a seu código de ética?
- Seus cães conseguem cumprir as tarefas para as quais eles foram adestrados (se for pertinente à raça em questão)?
- Os cães ganharam algum título (campeonato de formação, títulos de obediência, títulos de rastreamento, títulos de rebanho)?
- Você pode dar referências de outros compradores?
- Quais os pontos positivos e negativos de se ter essa raça?

Um bom criador também lhe fará perguntas. Essas perguntas podem parecer pessoais, mas as intenções do criador são boas: garantir que seus filhotes sejam amados e tenham uma casa para o resto da vida.

Um criador pode também exigir que você assine um contrato aceitando determinadas regras de cuidados, como manter o cachorro em um quintal cercado ou castrá-lo ou esterilizá-lo. Alguns criadores retêm a documentação de registro do filhote até que se prove que ele foi castrado. O criador também pode exigir que você devolva o cachorro se acontecer de não poder mais ficar com ele. Como retribuição pelo cumprimento dessas condições rigorosas, você pode esperar receber um filhote bem socializado e saudável, por um preço justo, além de informações constantes do criador sobre seu cuidado, tratamento e alimentação.

Nem sempre é fácil encontrar um modelo de criador como esse. Qualquer pessoa pode se apresentar como criadora de cães. Como comprador, é sua responsabilidade analisar com cuidado o criador para garantir que ele segue práticas de criação responsáveis e respeitáveis.

Quando visitar um criador, anote o tamanho do canil, as áreas de adestramento, limpeza, estado de conservação, ventilação, iluminação e aparência geral. As áreas para descanso e necessidades fisiológicas estão limpas? Existe uma área separada para os cachorros doentes, os cachorros de exposição e os recém-nascidos? O criador oferece alimentos de boa qualidade ou seus animais seguem uma dieta genérica? Tem sempre à disposição água fresca? O criador guarda os registros (incluindo documentos de vacinação), armazena os medicamentos corretamente e toma todas as medidas para evitar infestação por vermes? Além disso, avalie a condição dos cachorros e a socialização dos filhotes. No fim, seu próprio julgamento é o que mais conta.

Entretanto, um criador não é a única opção. A maioria das pessoas tem sorte em adotar um cachorro de um abrigo de animais. Você saberá tudo o que precisa na próxima seção.

Adotando um cachorro de um canil

Ao adotar um cachorro de um abrigo de animais ou de uma sociedade local, quer o cachorro seja de fonte indireta ou um filhote de rua, você não apenas estará ganhando um excelente companheiro, como também estará salvando sua vida.

As mesmas regras de preparação de um cachorro de raça pura comprado de um criador aplicam-se ao cachorro de raça mista adotado de um abrigo. Sente-se e veja exatamente o que você quer em um cachorro e o que pretende fazer com ele. Dessa forma, quando for a um canil, os funcionários saberão exatamente quais os cachorros que atendem as suas necessidades e você não ficará perdido com tantos números. Antes de ir a um canil, reúna a família e faça uma lista das características que desejam: tipo de pêlo, tamanho, cor, etc. É muito fácil ficar em dúvida quando vários cachorros ficam pulando e batendo com as patas em você pelas barras da gaiola.

Depois, todo mundo da casa pode entrar no carro e ir direto para o canil. No caminho, reveja como funciona o processo de seleção. Você pode telefonar para os canis da região para obter detalhes de seus procedimentos específicos, mas pode esperar algo desse tipo: primeiro, ande pelo canil para ver os cachorros e ter uma idéia de quais estão disponíveis; depois, ande novamente. Não tenha pressa. Os membros da família devem anotar individualmente um ou dois cachorros que adotariam. Finalmente, ande pela última vez, observando os cachorros escolhidos e comparando-os à lista para ver se eles atendem aos critérios. Se um cachorro não corresponder às suas necessidades, risque-o da lista. Pegue sua lista de finalistas e peça a um funcionário do canil mais informações sobre eles.

Os funcionários de canis vêem os cães diariamente e podem descrever a personalidade e os hábitos deles. Se um cachorro foi entregue pelos seus donos, o canil provavelmente tem informações mais detalhadas sobre sua saúde e personalidade do que um cachorro encontrado na rua. Geralmente, os cachorros de canil de fonte indireta vêm com um histórico de informações importantes: se eles se deram bem com crianças ou outros animais, se preferem homens ou mulheres e o tipo de casa a que estavam acostumados. Adequar a experiência anterior do cachorro a sua situação atual pode ajudar bastante. Por exemplo, alguns cachorros podem ter dificuldade em se adaptar em uma casa com crianças muito pequenas, a menos que tenham vindo de uma família já com crianças. Verifique as mesmas questões de saúde que verificaria se estivesse comprando um filhote: olhos claros, sem tosse ou espirros, fezes sólidas. Pergunte se o cachorro foi castrado ou esterilizado, vacinado e se não tem vermes.

Depois que o pessoal do canil tiver explicado tudo, peça para ver o cachorro ou os cachorros

separados da lista para que você faça sua escolha. Não se esqueça de que um cachorro em um canil está longe de sua família, talvez pela primeira vez. A perda de sua casa e as pessoas estranhas do canil certamente afetam o comportamento. Geralmente, os cercados de um canil são pequenos, com pouco espaço para o cachorro andar. É natural que um cachorro nessa situação fique assustado, depressivo ou quieto, por isso, leve tudo isso em conta quando tomar sua decisão.

Prepare-se para levar o cão para uma sala de visitas ou para uma área externa, de modo que vocês possam se conhecer melhor. Nesse cenário, o cachorro pode se soltar, mostrando a você sua verdadeira personalidade. Leve-o para passear com coleira. Ele presta atenção quando você muda de direção? Um cachorro disposto e atento é mais fácil de ser treinado.

Quer você escolha um filhote ou um adulto, procure um cachorro que seja saudável e sensível. Se o cachorro for amigável no ambiente do canil, provavelmente também será amigoso na sua casa. Mas lembre-se de que um cachorro preso quer sair, e mesmo um cão assustado pode ficar bastante eufórico quando você passar perto de sua gaiola. Não tenha pressa. Sua decisão é extremamente importante.

Se preferir ficar com aquele cachorro bonitinho que fica cercado sua casa, é melhor fazer isso da maneira mais correta. Adotar um cachorro de rua pode ser desafiador, porém gratificante. Na próxima seção, revisaremos o que você precisa fazer.

Como lidar com um cachorro de rua

Às vezes, não é você que escolhe o cachorro, mas ele que escolhe você. Os cachorros de rua parecem ter um sexto sentido sobre as casas em que serão bem-vindos.

Quando um cachorro aparece na sua porta, pode parecer destino, mas respire fundo e avalie a situação, como se você estivesse comprando de um criador ou adotando de um canil. Sua família está preparada para ter um cachorro? O cachorro é apropriado para você e sua casa? Você tem tempo e recursos para cuidar de um cachorro? O cachorro é saudável?

Aproxime-se com cuidado de um cachorro de rua até que tenha certeza de que ele é amigável e saudável. Se ele estiver usando uma coleira e tiver uma identificação, você pode dar um final feliz a essa história devolvendo-o a sua família. Se achar que pode mexer nele sem correr perigo, você pode verificar se há marcas de registro, geralmente localizadas dentro da orelha, no lado de dentro da coxa ou na barriga. Infelizmente, a maioria dos cachorros de rua não tem identificação.

Você pode colocar avisos ou anúncios, mas ficará com o cão em sua casa enquanto isso, e muitos cachorros de rua nunca são reclamados. Se decidir dar um lar ao cachorro de rua, o primeiro passo é levá-lo ao veterinário para fazer exames completos e tomar as vacinas. Só assim você poderá levá-lo para sua casa, especialmente se tiver outros cachorros que possam pegar quaisquer doenças ou parasitas que o cachorro de rua porventura tiver.

Se você mora no interior, provavelmente sabe que há muitos cachorros que são abandonados por seus donos na esperança de encontrarem um lugar para ficar. Infelizmente, os cachorros não conseguem sobreviver sozinhos. Se você não puder ficar com um cachorro de rua que aparecer na sua porta, a melhor coisa a fazer é levá-lo para um abrigo de animais local, onde será alimentado e tratado até que possa encontrar um novo lar.

Destacamos todas as principais perguntas que você precisa responder antes de levar um cachorro para dentro de casa. Se você seguir direitinho nosso conselho, aumentará bastante a probabilidade de uma união maravilhosa entre o cachorro e a família.

Publications International, Ltd.